

Política industrial, petróleo e desenvolvimento

O que o Brasil pode aprender — sem
copiar modelos

MAPA DA PALESTRA

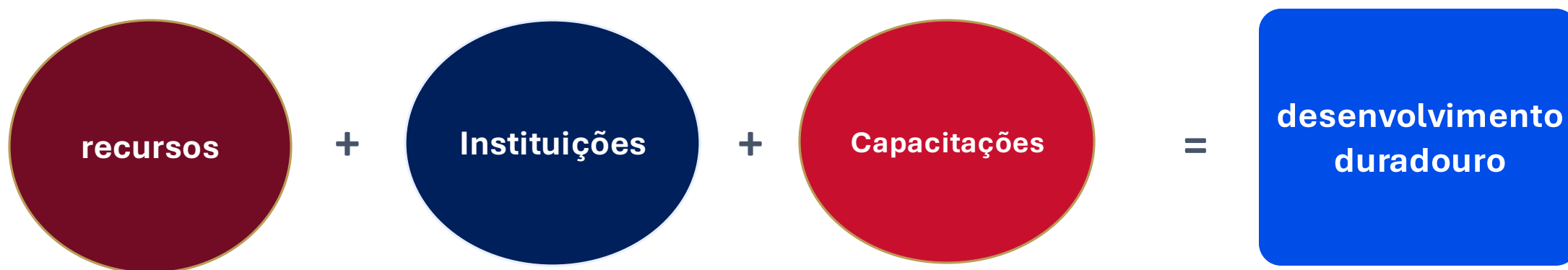
Quatro movimentos para entender a experiência norueguesa



Da base produtiva prévia à transição verde: uma narrativa sobre escolhas institucionais.

A Noruega não ficou rica apenas porque encontrou petróleo

Recursos naturais abrem uma porta. Instituições e capacidades sustentam a trajetória.



Estabilidade macroeconômica | Confiança social | Regras previsíveis | Aprendizado produtivo

A Noruega não começou do zero

O petróleo encontrou uma economia com base técnica, institucional e social já construída.

**Energia
Hidrelétrica
abundante**

**Indústria
eletrointensiva**

**Tradição
marítima**

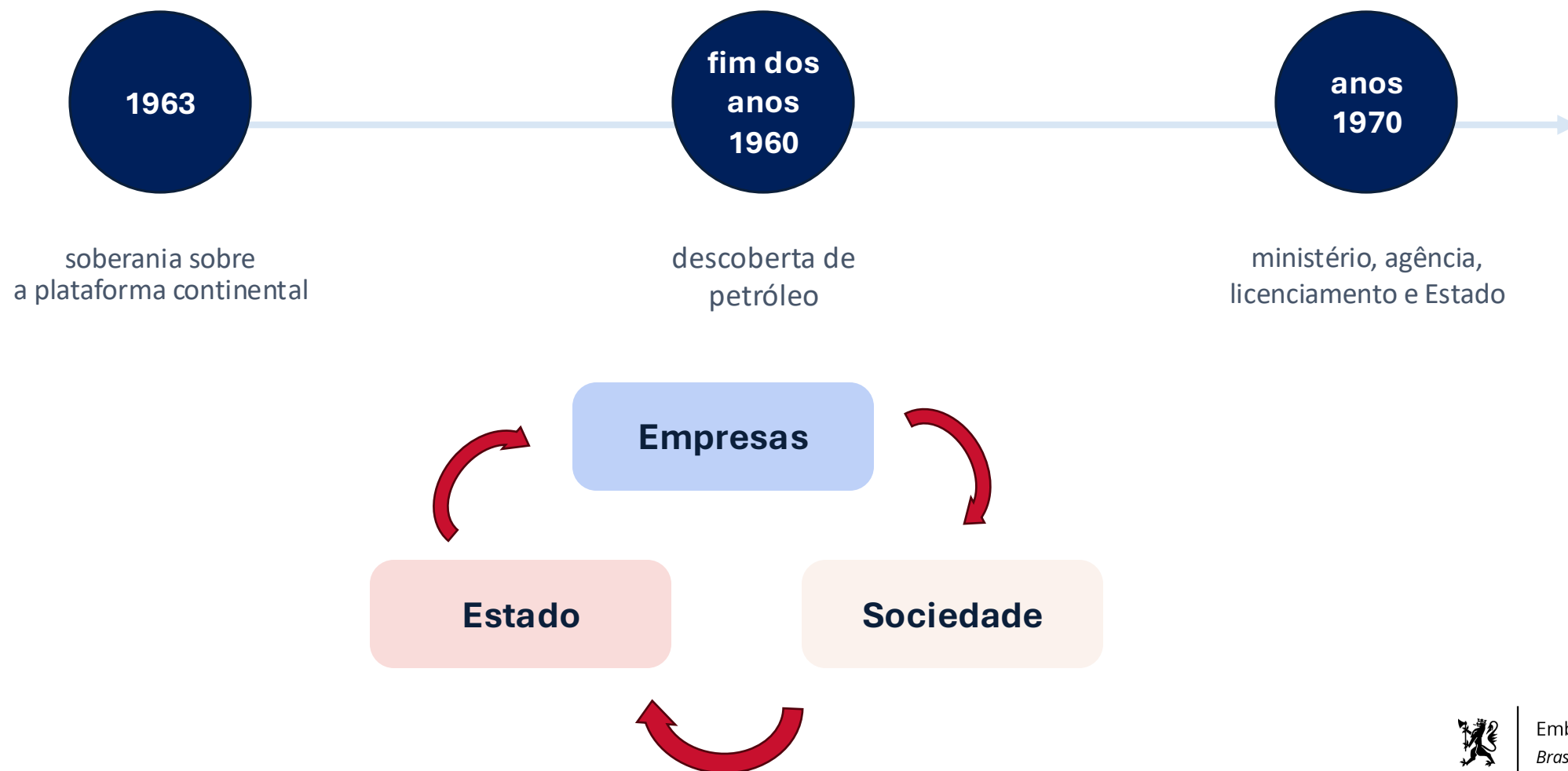
**Administração
pública e
sindicatos**

**Cooperação entre Estado, empresas e
trabalhadores**



Sånheim kraftverk, Rjukan. Bilde fra 1954
Av Jac Brun, Nasjonalbiblioteket.
Lisens: [Falt i det fri \(Public domain\)](#)

O petróleo deveria servir à sociedade — e não o contrário



O offshore funcionou como laboratório tecnológico

Desafio geológico



Sistema de fornecedores



Exportação de tecnologia

Engenharia
avançada

Segurança

Logística

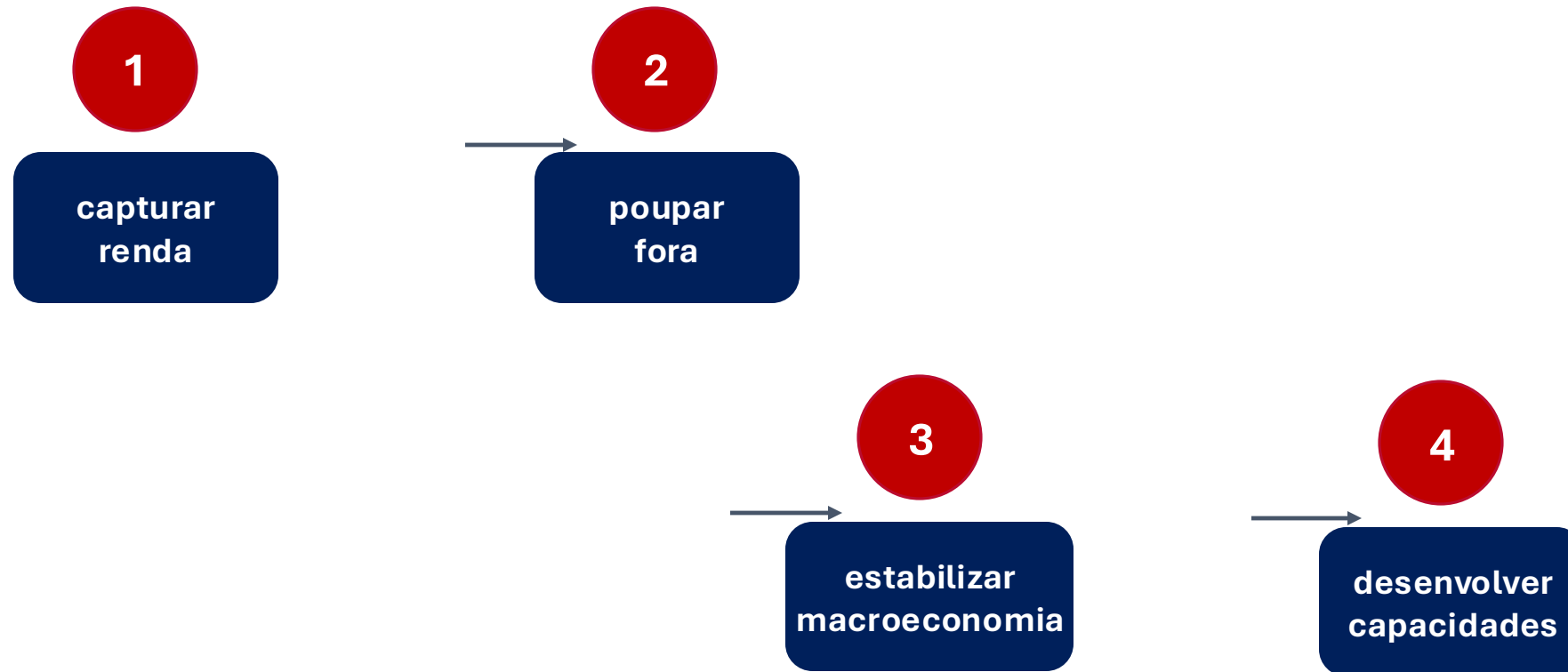
Automação



Foto criada por IA

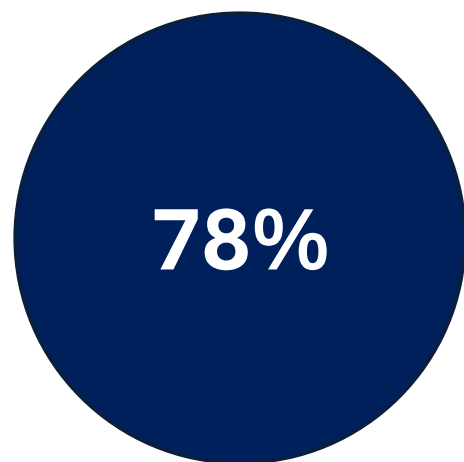
Capturar, poupar e transformar

A questão não é apenas arrecadar mais. É impedir que o recurso enfraqueça o restante da economia.



Alta captura pública com previsibilidade privada

A legitimidade do sistema depende de regras claras, investimento privado viável e retorno social percebido.



carga marginal total
no petróleo

Imposto corporativo
comum

Imposto especial sobre
petróleo

Dedução de custos e
investimentos



renda
pública



investimento
privado

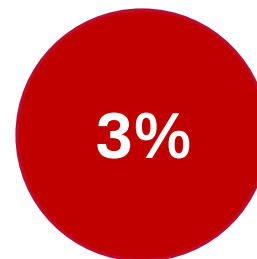
Transformar renda temporária em patrimônio duradouro

Poupar e gastar são decisões sobre tempo, capacidade e qualidade

Renda líquida do petróleo investida no exterior

Diversificação de ativos e proteção contra volatilidade

Ritmo, capacidade real da economia e qualidade do gasto público



referência
da regra fiscal

Fundo acima de US\$ 2 trilhões



Pacto social como política industrial

negociação
salarial
coordenada

participação
feminina no
mercado

menor
desigualdade

pressão por
produtividade

Creches, licenças parentais e educação pública ampliam a base real de trabalho e qualificação.



Foto criada por IA

Política industrial também é política territorial



Continuidade industrial e mudança tecnológica

A transição não apaga a história industrial: ela recombina competências existentes em novos mercados.

Indústria eletrificada e petróleo ainda relevante;

Offshore como base de novas competências;

Energia, clima e segurança econômica juntas;

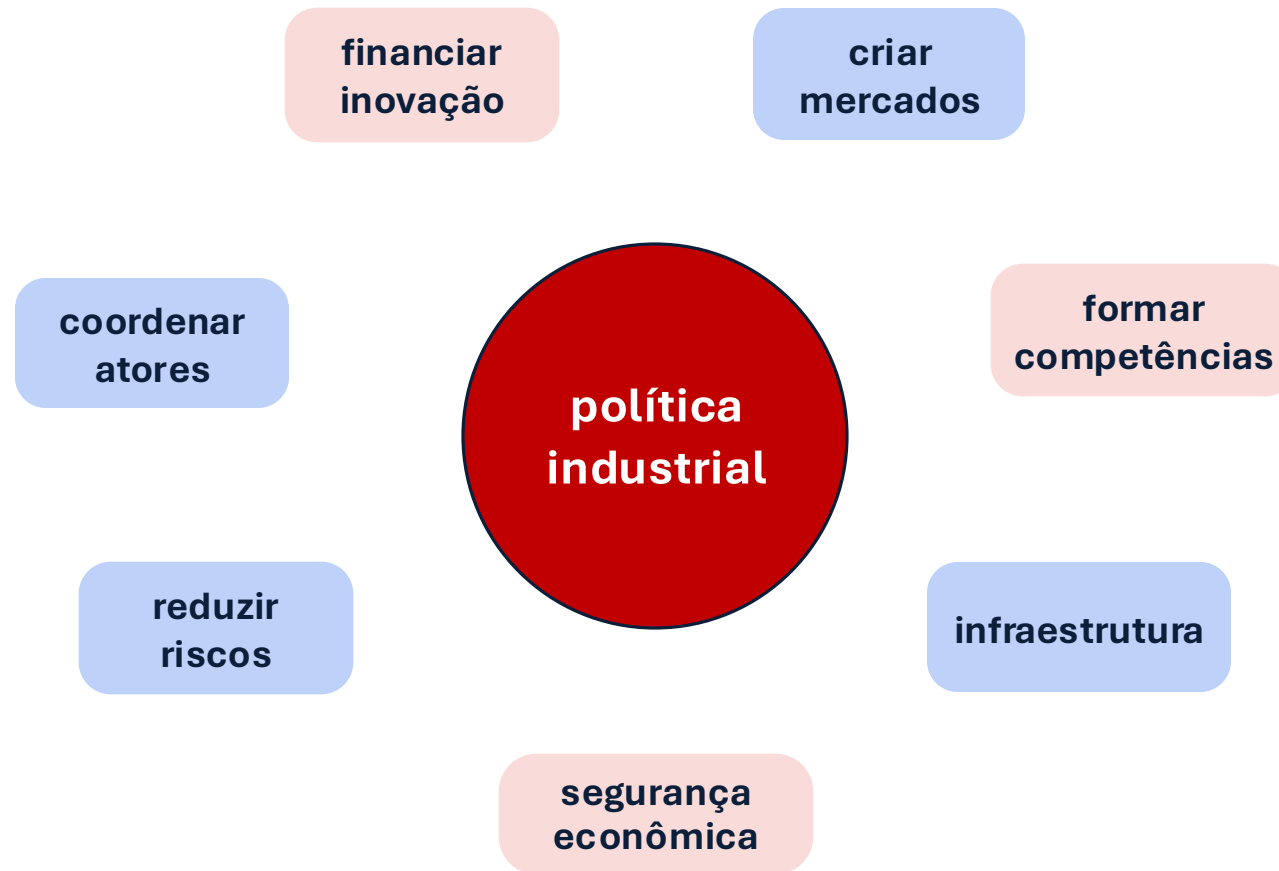
Longship: captura, transporte e armazenamento de carbono;

Tensões entre transição, capacidade produtiva e macroeconomia.



Energia, clima, segurança e macroeconomia juntas

O Estado reduz incerteza e organiza complementaridades entre atores e investimentos.



O que a experiência norueguesa sugere



Brasil e Noruega: aprender princípios, não importar instituições

Brasil

não copiar, mas aprender

Noruega

Transformar recursos naturais em capacidades produtivas

Construir instituições estáveis

Pensar política industrial como ecossistema

Combinar inclusão social e competitividade

Respeitar limites macroeconômicos

Riqueza natural é oportunidade — não garantia

A riqueza natural pode abrir uma oportunidade histórica.
Mas só instituições, escolhas políticas e capacidade produtiva transformam essa oportunidade em desenvolvimento duradouro.

Muito obrigado

Kjetil Elsebutangen

Embaixador da Noruega no Brasil



Norwegian Embassy in Brazil